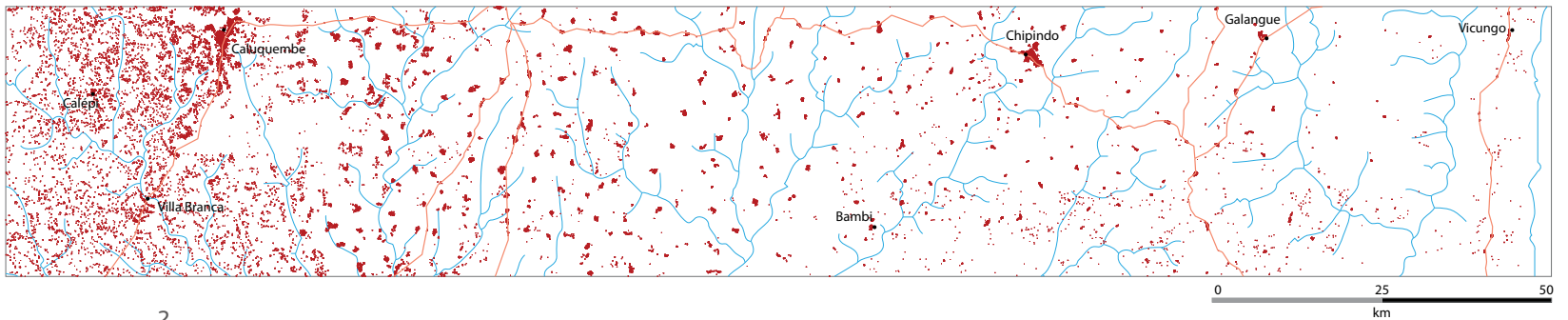


## Population patterns

Coloured strips in this small map represent the four detailed inset maps shown below. These maps demonstrate some of the patterns and factors that influence the distribution and number of people in different areas.



2

### Planalto do Leste

Esta parte do planalto do Leste inclui áreas do planalto Central, as terras altas que dominam o centro de Angola. Diferentes padrões de povoamento são evidentes em toda a faixa. A oeste, as casas estão espalhadas, normalmente construídas pelo menos a várias centenas de metros de distância. A leste de Caluquembe e Vila Branca, as casas estão agrupadas em aldeias que são na sua maioria bastante grandes, albergando cada uma entre 50 e 150 famílias. Mais a leste nas áreas de Bambi, Chipindo e em diante, as aldeias são menores, raramente constituídas por mais de 50 famílias. Aqui, também se encontram casas mais isoladas, tal como as que estão amplamente espalhadas nas áreas em torno de Caluquembe.

### Eastern plateau

This part of the Eastern Plateau includes areas of the Central Planalto, the highlands that dominate central Angola. Quite different settlement patterns are evident across the strip. In the west, homes are spread out, normally built at least several hundred metres apart. East of Caluquembe and Vila Branca, houses are clustered in villages that are mostly quite large, each with between 50 and 150 families. Even further east in the areas of Bambi, Chipindo and onwards, the villages are smaller, seldom consisting of more than 50 families. There are also more isolated houses in this eastern area, such as those that are widely spread in areas around Caluquembe.



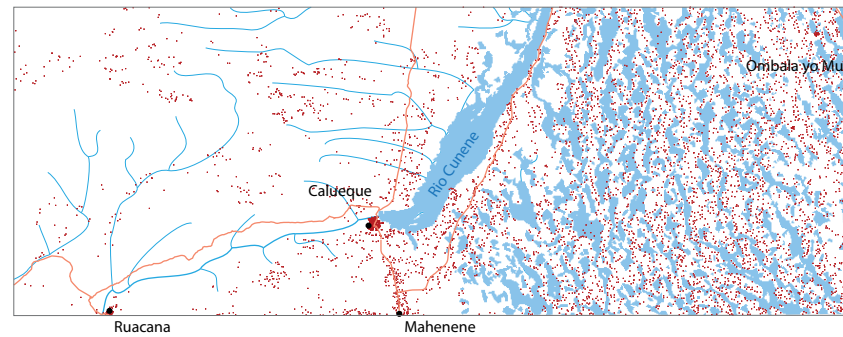
3

### Área central

Esta zona estende-se pelo centro da região. Aqui, a grande maioria das pessoas vive ao longo dos rios Cunene, Ochi e Calonga a leste, ou numa ampla área ao redor de Viriambundu, a oeste. Esta zona povoada em torno de Viriambundu encontra-se no complexo ígneo do Cunene (ver página 76), que tem uma fronteira oriental afiada que corre de norte a sul. Esta linha separa os solos vertissolos férteis a oeste das areias inférteis que se estendem ao longo de todo leste. Somente ao longo dos rios Cunene, Ochi e Calonga existem solos adequados às culturas, e em menor grau ao longo das antigas linhas de drenagem a oeste do Parque Nacional do Bicuar.

### Central area

This zone extends across the centre of the region. Here, the great majority of people live along the Cunene, Ochi and Calonga Rivers in the east, or in a broad area around Viriambundu in the west. The populated zone around Viriambundu lies on the Cunene Igneous Complex (see page 76), which has a sharp eastern border running north-south that separates fertile vertisol soils in the west from infertile sands that stretch east. Only along the Cunene, Ochi and Calonga Rivers are there soils suited to crops, and to a lesser degree along ancient drainage lines west of Bicuar National Park.



- Parque Nacional  
National Park
- Áreas sujeitas às inundações  
Areas subjected to flooding
- Casas / houses
- Estradas / roads
- Rios / rivers

## Cuvelai

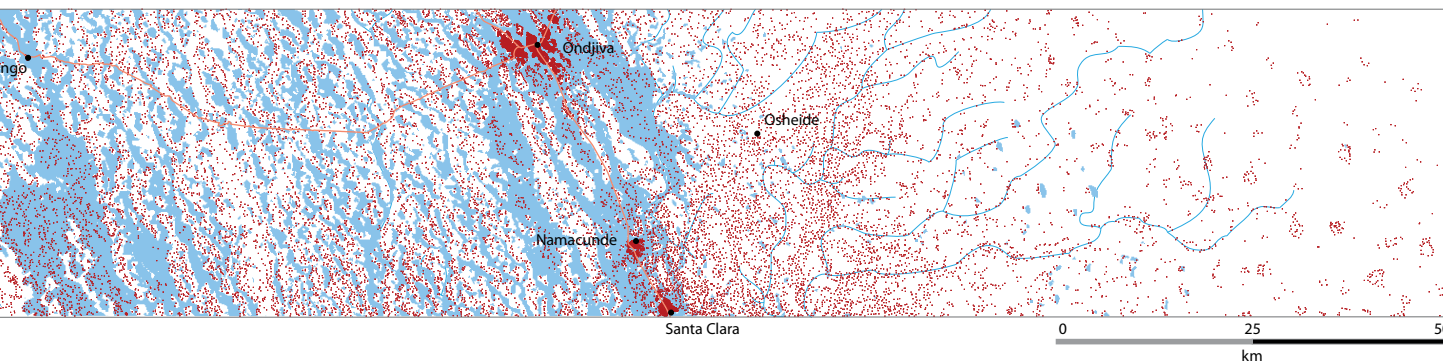
As povoações no Cuvelai são relativamente densas, especialmente em torno de Ondjiva, Namacunde e Santa Clara. A alta densidade de pessoas é em grande parte devido a dois factores: solos cambissolos e calcissolos comparativamente férteis na área (ver página 96) e a relativa facilidade com que a água fresca pode ser obtida a partir de poços rasos (página 335).

Na metade ocidental do Cuvelai, a construção habitacional restringe-se aos terrenos mais elevados, que são menos propensos a inundar (página 166). Para leste dos canais de drenagem e da zona densamente povoada, as pessoas constroem as casas agrupadas em aldeias. Aqui limpam os campos de solo argiloso em torno de depressões e cursos de rio que se formaram há muito tempo durante ciclos muito mais húmidos. Longe das manchas de solos argilosos encontram-se somente areias profundas e inférteis arrastadas pelos ventos. A oeste do rio Cunene, os residentes concentram grande parte da sua actividade na pecuária, porque na maioria dos lugares os solos são arenosos ou superficiais demais para as culturas e a precipitação é altamente variável (ver página 121).

Populations in the Cuvelai are relatively dense, especially around Ondjiva, Namacunde and Santa Clara. The high density of people is largely due to two factors: comparatively fertile cambisol and calcisol soils in the area (see page 96), and the relative ease with which fresh water can be obtained from shallow wells (see page 335).

In the western half of the Cuvelai, people are limited to building their homes on higher ground that is less likely to flood (see page 166). Far to the east of the *chanas* and densely populated zone, people build their homes clustered in villages. Here they clear fields on clayey soil around pans and along river courses that formed during much wetter cycles long ago. Only deep, infertile wind-blown sands are found away from the patches of waterborne clayey soils. West of the Cunene River, residents focus much of their farming on livestock because most soils are too sandy or shallow for crops, and rainfall is highly variable (see page 121).

4





## Viver isoladamente ou em aldeias agrupadas?

*Um aspecto fascinante das paisagens rurais no Sudoeste de Angola é a grande diferença entre as áreas onde as famílias estão separadas por alguma distância e aquelas onde as casas estão próximas umas das outras na aldeia. Porquê essa diferença? É imediatamente óbvio que a diferença parece estar ligada às práticas agrícolas. As casas estão geralmente agrupadas em aldeias onde a agricultura se concentra em culturas, como no leste da Huíla. O contrário é verdadeiro quando se criam animais. Mesmo assim, porque influencia a agricultura o espaço ocupado pelas pessoas? Aqui estão três razões pelas quais os proprietários de gado podem preferir viver isolados e dois motivos pelos quais os agricultores podem escolher a vida de aldeia.<sup>3</sup>*

*É preferível que os bovinos e os caprinos se encontrem perto dos agregados familiares para devida ordenha e cuidados diários. Isso exige disponibilidade de forragem adequada nas proximidades, o que não seria possível se o pasto e a pastagem se esgotassem por causa da concentração de gado pertencentes a agricultores que vivem próximo uns dos outros. Outra possibilidade vem do risco aumentado de perdas em grande escala por doenças se muitos animais estiverem agrupados. O mesmo risco se aplica a potenciais perdas por roubo ou assaltos.*

*No que se refere ao cultivo, o povoamento em aldeias pode ser útil se a mão-de-obra for agrupada e partilhada na limpeza, cultivo e colheita dos campos, por exemplo. E uma vez que as pessoas preferem viver perto dos campos, tendem a agrupar-se em áreas onde os solos são mais adequados para o cultivo.*

*Claro, o mesmo é verdade se a água está disponível somente em certos lugares, o que explica por que razão pastores e agro-pastores estão agrupados em determinadas áreas. E as pessoas são atraídas para lugares onde existem serviços de saúde e educação, lojas e mercados. Portanto, nem todos os padrões de povoamento podem ser explicados pelas práticas agrícolas.*

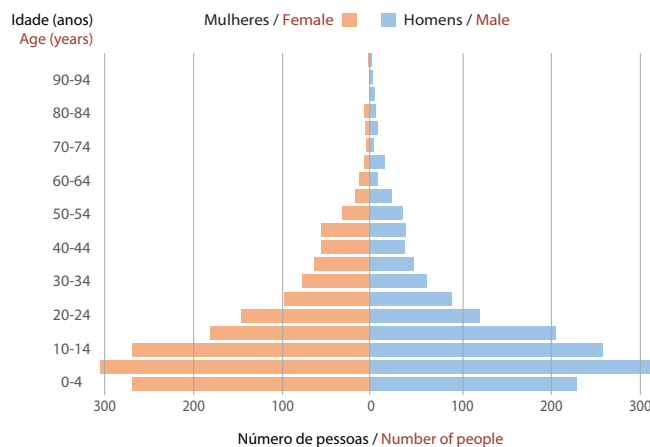
## Living in isolation or in clustered villages?

*One fascinating aspect of rural landscapes in South West Angola is the stark difference between areas where families are separated by some distance and those where homes are close together in villages. Why this difference? It is immediately obvious that the difference seems linked to farming practices. Houses are generally grouped in villages where farming focuses on crops, such as in eastern Huíla. The opposite is true where livestock are more commonly farmed. Even so, why should farming influence the spacing of people? Here are three reasons why livestock owners may prefer to live alone, and two reasons why crop farmers may choose village life.<sup>3</sup>*

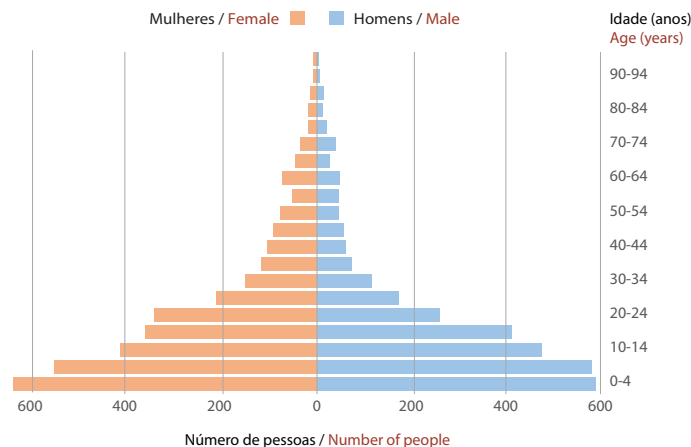
*It is preferable for cattle and goats to be near households if they are to be milked and tended each day. That requires adequate forage to be available nearby, which would not be possible if grazing and browse was depleted by concentrations of livestock owned by farmers living close to each other. Another possibility comes from the increased risk of large-scale losses from disease if many animals are grouped. The same risk applies to potential losses due to theft or raiding.*

*As for crop farming, being clustered in villages could be helpful if labour is pooled and shared, for example when fields are to be cleared, planted or harvested. And since people prefer living close to their fields, they will tend to cluster in areas where soils are best suited to cultivation.*

*Of course, the same is true if water is only available in particular places, which explains why pastoralists and agro-pastoralists are clustered in certain areas. And people are attracted to places where there are health and education services, and shops and markets. So not all settlement patterns can be explained in terms of farming practices.*



Iona



Cuvelai

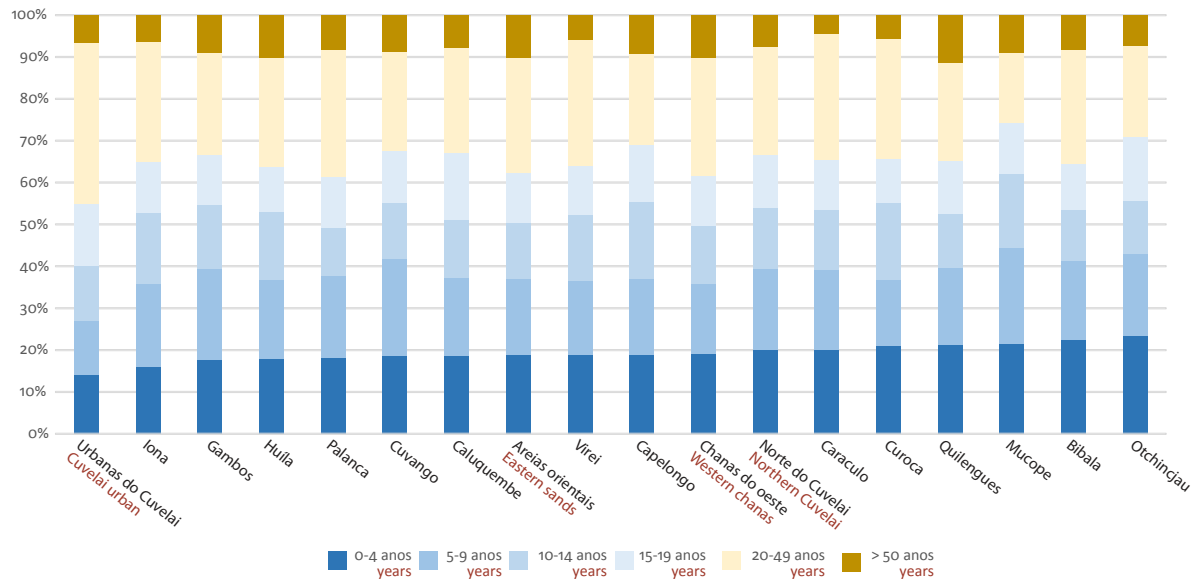
## Estruturas etárias

Como em muitas partes de África e de outras partes de Angola, a estrutura das populações do Sudoeste de Angola é geralmente a mesma das encontradas nas sociedades em desenvolvimento. Por exemplo, os jovens superam em grande parte as pessoas mais velhas, e praticamente metade (49,1%) de todas as pessoas na região têm menos de 15 anos de idade. As populações urbanas têm relativamente mais adolescentes e adultos em idade de trabalhar que crianças e idosos, porque as cidades oferecem mais acesso à educação e salários do que as áreas rurais, atrações que encorajam a migração do rural para o urbano. As populações rurais ficam assim com proporções comparativamente maiores de crianças pequenas e gerações mais velhas.

Dado que não é possível recolher informações abrangentes que demonstrem todos esses recursos demográficos de uma só fonte, foram utilizadas diferentes fontes para gerar estes gráficos sobre a estrutura etária e género das populações em diferentes áreas.<sup>4</sup>

Em cima podemos observar pirâmides etárias representando em grupos etários de 5 anos a população no Parque Nacional do Iona (esquerda) e na bacia do Cuvelai (direita). Comparativamente, o número reduzido de crianças com idades compreendidas entre os 0-4 anos pode dever-se à elevada taxa de mortalidade infantil no ambiente difícil e remoto do Iona. No Cuvelai há comparativamente menos homens adultos, provavelmente como resultado da migração na busca de rendimento noutras partes de Angola e da Namíbia.

A estrutura etária das pessoas em 20 áreas de levantamentos (página oposta) foi organizada da esquerda para a direita aumentando as proporções de jovens (0-4, 5-9, 10-14 e 15-19 anos). O grupo composto por jovens (0-19 anos) constituiu entre 57 e 75% de todas as pessoas em cada uma das áreas de inquéritos. Menos de 1 em cada 10 pessoas tinham 50 anos ou mais na maioria das áreas, e somente em quatro áreas de inquéritos essas pessoas de mais idade compreendiam entre 10 e 14% da população.



## Age structures

As in many parts of Africa and elsewhere in Angola, the structure of populations in South West Angola is generally characteristic of that found in developing societies. For example, young people greatly outnumber older people, with almost half (49.1%) of all people being younger than 15 years old. Urban populations have relatively more adolescents and working-age adults than children and elderly people because towns offer more access to education and incomes than rural areas, attractions which encourage rural to urban migration. Rural populations are thus left with comparatively greater proportions of young children and older generations.

Since comprehensive information demonstrating all these demographic features is not available from one composite source, various sources were used to generate the graphs on age and sex structures of populations in different areas.<sup>4</sup>

Opposite are age pyramids of the number of people in 5-year age groups among people living in Iona National Park (left) and in the Cuvelai Basin (right). The comparatively small number of children aged 0–4 years may be due to high child mortalities in the remote environment of Iona. In the Cuvelai there are comparatively few adult men, probably a result of men migrating to seek incomes elsewhere in Angola and Namibia.

The age structure of people in 20 survey areas (above) is arranged from left to right by increasing proportions of young people (0–4, 5–9, 10–14 and 15–19 years). The combined group of young people (0–19 years) made up between 57 and 75% of all people in each of the survey areas. Fewer than 1 in 10 people were 50 years or older in most areas, and only in four survey areas did such older people comprise between 10 and 14% of the population.

## Migração

A informação relativamente à migração foi recolhida em 33 aldeias da Huíla, Namibe e Cunene.<sup>5</sup> Das 33 aldeias, 5 estavam a crescer, em termos de tamanho, 7 permaneciam estáveis e 21 estavam a diminuir. Os mais jovens, especialmente os rapazes, mudaram-se frequentemente das suas aldeias. Em ordem de frequência, reportou-se que as pessoas se deslocaram para os seguintes destinos: Luanda (mencionada 10 vezes), Lubango (7), Namíbia (5), Moçâmedes, Ondjiva e Benguela (4 vezes cada uma), Huambo (2), Tômbua, Bié, Menongue e Caconda (1 vez cada uma).

## Migration

Information about migration was collected in 33 villages in Huíla, Namibe and Cunene.<sup>5</sup> Of the 33 villages, 5 were reported to be growing, 7 were stable, and 21 were declining in size. Generally young people, especially young men, most often moved away from their villages. In order of frequency, people were reported moving to the following destinations: Luanda (mentioned 10 times), Lubango (7), Namibia (5), Moçâmedes, Ondjiva and Benguela (each 4 times), Huambo (2) and Tômbua, Bié, Menongue and Caconda (1 report each).

### Razão para migrar

Busca de emprego e rendimento
Obtenção de educação, especialmente secundária e profissional
Falta de bens e serviços (estradas, água, electricidade)
Pobreza, fome, seca
Conflito familiar
Busca de um parceiro
Feitiçaria
Falta de terras para desenvolver a agricultura

### Reason for moving

To seek employment and incomes	22
To obtain education, especially secondary and professional education	15
Lack of services and goods (roads, water, electricity)	14
Poverty, hunger, drought	9
Family conflict	4
To obtain spouses	4
Witchcraft	2
Lack of land for farming	2



## Tamanhos e estruturas domésticas

A tabela abaixo mostra o número médio e mediano de pessoas por domicílio nas 20 áreas de amostragem (ver página 24).<sup>6</sup> As casas a oeste, onde a posse de gado é importante para o sustento, geralmente são maiores do que as do norte e do leste, que se concentram mais no cultivo agrícola. As famílias urbanas também são menores do que as das áreas rurais. Embora as médias sejam medidas familiares, as medianas são mais precisas porque não estão distorcidas por valores registrados de famílias excepcionalmente grandes ou pequenas (veja o Glossário, página 423).

Área Area	Número de pessoas Number of people	
	Média Average	Mediana Median
Curoca	5,9	5
Caraculo	6,0	5
Cuvango	6,0	5
Cuvelai urbana	6,2	6
Palanca	6,5	6
Caluquembe	6,6	6
Bibala	6,9	5
Virei	7,4	6
Huíla	7,5	6
Capelongo	7,9	7
Gambos	7,9	7
Mucope	8,0	7
Otchinjau	8,1	6
Iona	8,7	8
Quilengues	8,7	6
Caluvango	9,3	7
Chanas do Oeste Western Chanas	9,9	9
Norte do Cuvelai Northern Cuvelai	10,0	9
Areias Orientais Eastern Sands	10,4	10
Humbe	13,6	10

## Household sizes and structures

The table below gives the average and median number of people per household in the 20 sample areas (see page 24).<sup>6</sup> Homes in the west where cattle ownership is important to livelihoods are generally bigger than those in the north and east which focus more on crop farming. Urban households are also smaller than rural homes. Although averages are familiar measures, medians are more accurate because they are not skewed by values recorded from exceptionally large or small families (see the Glossary, page 423).





## Quimbos e tipos de aldeias

A estrutura das casas e dos campos circundantes é muitas vezes distinta, variando de uma área para outra. Este mapa representa oito grandes zonas de tipos habitacionais que se sobrepõem em alguns aspectos às zonas de subsistência (ver página 344) e grupos étnicos (página 272).<sup>7</sup>

Na maioria das áreas rurais, cada quimbo é normalmente identificada com um homem que a construiu e a esposa. No entanto, muitas casas consistem em várias habitações, algumas ocupadas por outras esposas, ou filhos casados e respectivas esposas, ou talvez outros parentes – alguns mais próximos, outros mais distantes. Grupos de muitos edifícios que abrigam grandes famílias alargadas tornam-se aldeias. O homem (ou um descendente directo) que construiu a primeira quimbo é normalmente o “dono” da aldeia e líder da família extensa.

## Homesteads and village types

The structure of homes and surrounding fields is often distinctive, varying from one area to another. This map depicts eight major zones of housing types which overlap in some respects with livelihood zones (see page 344 and ethnic groupings (page 272).<sup>7</sup>

In most rural areas each home is normally identified with a man who built the home, and his wife. However, many homes consist of several dwellings, some occupied by other wives, or married sons and their wives, or perhaps other relatives – some closely, others more distantly related. Clusters of the buildings that house large extended families become villages. The man (or a direct descendant) who built the first home is normally the ‘owner’ of the village and leader of the extended family.



## 1 Aldeias piscatórias

*Pequenas aldeias ao longo da costa do Namibe albergam casas e bases de onde os pescadores se aventuram em pequenas embarcações para capturarem peixe. O pescado é então seco, vendido e transportado, e por fim comercializado em grandes centros comerciais em toda parte de Angola.*

*Esta é a aldeia de Uau, a alguns quilómetros a sul de Bentiaba, os residentes secam e salgam as suas capturas de peixe antes de serem transportadas para mercados em centros comerciais, como Moçâmedes, Lubango e Benguela.*

## 1 Fishing villages

*Small villages up and down the Namibe coast provide homes and bases from where fishermen venture out in small boats to net and hook fish. Their catches are then dried, sold and trucked away, eventually to be marketed in large commercial centres around Angola.*

*This is the village of Uau, some kilometres south of Bentiaba, residents dry and salt their fish harvests before they are carried to markets in commercial centres, such as Moçâmedes, Lubango and Benguela.*



## 2 Aldeias do rio ocidental

*Milhares de várias famílias vivem e cultivam perto da foz dos principais rios que fluem para o Atlântico, particularmente os rios Curoca, Bero, Giraúl, Bentiaba, Inamangando e Carunjamba.*

*As casas definitivas são estabelecidas num terreno elevado que flanqueia os rios, enquanto os abrigos provisórios podem ser estabelecidos ao longo dos cursos dos rios. Estes são normalmente secos, mas as pessoas recuam para um terreno mais alto, devido às inundações repentinas ocasionais que se seguem às fortes chuvas a montante. A fotografia à esquerda é de algumas cabanas provisórias no rio Curoca, enquanto as casas definitivas são visíveis na parte inferior da fotografia do rio Inamangando à direita.*

## 2 Western river villages

*Several thousand families live and farm close to the mouths of the major rivers that flow to the Atlantic, particularly the Curoca, Bero, Giraúl, Bentiaba, Inamangando and Carunjamba Rivers.*

*Permanent homes are established on high ground flanking the rivers, while temporary shelters may be established in the river courses. These are normally dry, but people retreat to higher ground from occasional flash floods that follow heavy rain upstream. The photograph to the left is of some temporary huts in the Curoca River, while permanent homes are visible at the bottom of the photograph of the Inamangando River to the right.*



### 3 Pastores

*A casa familiar principal (onganda) consiste numa série de cabanas dispostas em meia-lua em torno de um curral central onde os bezerros são mantidos. As cabanas têm habitualmente uma estrutura de varas rebocadas com lama. Cada família pode ter várias casas em diversos locais. Isso permite que a família se mova para onde a pastagem ou o fornecimento de água é temporariamente melhor.*

*Bovinos e caprinos são normalmente guardados e levados a pastar a certa distância da onganda. No caso de movimentos sazonais de transumância, as áreas de pastagem podem estar a centenas de quilómetros de distância de casa. Os animais são levados a pastar por homens jovens e à noite são mantidos em currais (ver página 306).*

*Um número crescente de pessoas tem-se permanentemente estabelecido ao longo de grandes rios onde conseguem irrigar o seu cultivo. Estas famílias normalmente possuem gado que pastam longe dos rios de acordo com a disponibilidade de zonas de pasto.*

### 3 Pastoralists

*The main family home (onganda) consists of a number of huts arranged in a half moon around a central corral where calves are kept. The huts typically have a frame of sticks plastered with mud. Each family may have several onganda homes in different places, allowing the family to move where grazing or water supply is temporarily best.*

*Cattle and goats are normally kept and grazed some distance from the onganda. Seasonal transhumance movements may take herders and livestock to grazing areas hundreds of kilometres away from home. The animals are herded there by young men and kept at night in sambo enclosures (see page 306).*

*Increasing numbers of people settle permanently along larger rivers where irrigated crops can be grown. However, the families normally also keep cattle which are grazed away from the rivers and moved around according to the availability of pastures.*



#### 4 Semipastores

*Os agregados familiares e as famílias estão ligeiramente agrupadas em aldeias espalhadas por grandes áreas. Todos os campos são protegidos com varas, galhos e bastões. Apenas culturas de terras secas são cultivadas, sendo os cereais principais o massango ou milho-painço, o milho e a massambala ou sorgo. Os animais são levados a pastar em áreas extensas ao redor das aldeias e podem ser vigiados por homens jovens por longos períodos, em postos de pastagens de gado distantes.*

*Em vários aspectos, as propriedades dos semipastores apresentam características que estão num ponto intermédio entre as dos pastores do oeste mais árido e as dos agro-pastores do leste mais húmido.*

#### 4 Semi-pastoralists

*Households and families are loosely clustered into villages spread over large areas. All fields are securely fenced with sticks, brush and poles. Only dryland crops are cultivated, the main cereals being pearl millet, maize and sorghum. Livestock are grazed over extensive areas around the villages, and may be tended by young men for weeks or months at distant cattle posts.*

*In several respects, the features of homesteads of semi-pastoralists are intermediate between those of pastoralists in the more arid west and agro-pastoralists in the wetter east.*



## 5 Agro-pastores dispersos

*As casas em todas as áreas centrais do Sudoeste de Angola são tipicamente autónomas e dispersas, cada uma separada dos vizinhos por campos e terrenos comuns. As distâncias entre vizinhos e densidades de pessoas na área dependem da fertilidade do solo, do acesso aos mercados e da disponibilidade de água.*

*Os residentes cultivam milho, massango e massambala em campos secos perto das casas. Os campos são raramente vedados, ao contrário das casas dispersas similares dos semipastores a oeste e agro-pastores a sul. As pessoas que vivem perto de estradas principais ou cidades geralmente cultivam em nacas ao longo de rios superficiais. As hortaliças cultivadas nestes campos são então vendidas em mercados da cidade local ou à beira da estrada. O carvão é amplamente explorado.*

## 5 Dispersed agro-pastoralists

*Homes throughout the central areas of South West Angola are typically un-fenced small holdings. Each is self-contained and dispersed, separated from its neighbours by fields and open commonage. Distances between neighbours and densities of people in the area depend on soil fertility, access to markets and water availability.*

*Residents grow maize, millet and sorghum on dryland fields close to the homes. The fields are seldom fenced, unlike similar dispersed homes of semi-pastoralists to the west and agro-pastoralists to the south. People who live close to main roads or towns often cultivate moist naca fields along shallow drainage lines and rivers. Vegetables grown in these fields are then offered for sale in local town or roadside markets. Charcoal is harvested widely.*



## 6 Aldeias do Nordeste

*A grande maioria das pessoas no nordeste da região vive em aldeias agrupadas, cada uma separada por alguns quilómetros de aglomerados vizinhos. As aldeias estão normalmente localizadas em terrenos altos, que são geralmente linhas divisórias entre os cursos de água nas proximidades.*

*Os residentes cultivam os campos que cercam as aldeias e – ao longo dos anos – têm que limpar campos cada vez mais distantes, à medida que os nutrientes se esgotam em campos que foram usados ao longo de vários anos. O milho, massango e massambala predominam em campos secos a oeste, enquanto a mandioca e o milho predominam a leste. Os campos raramente são vedados. A oeste, novas aldeias são muitas vezes estabelecidas em manchas de bosques remanescentes (como na fotografia à direita), uma vez que todas as áreas circundantes já foram desmatadas. Em contraste, há poucas árvores perto ou nas aldeias próximas a leste.*

## 6 North-eastern villages

*The majority of people in the north-east of the region live in clustered villages, each separated by some kilometres from neighbouring clusters. The villages are normally located on high ground, which are often watersheds between nearby water courses.*

*Residents tend fields surrounding the villages, and – over the years – have to clear increasingly distant fields as nutrients become depleted in closer fields that have been used over several years. Maize, sorghum and millet predominate in dryland fields in the west, while manioc and maize are prevalent in the east. Fields are seldom fenced.*

*In the west, new villages are often established in patches of remaining woodland (such as in photograph at right), since all surrounding areas have long since been cleared. By contrast, there are few trees in or close to villages in the east.*



## 7 Pequenas quintas cercadas do Cuvelai

*Cada residência familiar, juntamente com os seus campos, é tipicamente cercada e chamada eumbo. As quintas normalmente cobrem entre 5 e 10 hectares e geralmente são cercadas com bastões, varas e galhos. O massango é a principal cultura, e o gado é levado em grupo a pastar ao redor das quintas. Durante a estação seca, o gado é geralmente movido para áreas de pastagem distantes. As cestas de armazenamento de grãos são muitas vezes armazenadas fora da casa, como na fotografia à esquerda.*

*As casas estão dispersas e uniformemente espaçadas em terrenos mais altos acima das chanas que são periodicamente inundadas. A leste, perto da fronteira da Namíbia, as casas estão agrupadas em torno de depressões. A maioria destas casas estão no lado ocidental das depressões onde os solos são mais férteis (ver página 81).*

*O Cuvelai e estas quintas são características do povo Ambó, mas em áreas ao redor de Mahanene e Ruacaná, e a oeste do rio Cunene, os agricultores falam dialectos do Herero. As quintas destes são semelhantes às de outros lugares no Cuvelai, mas cada casa é normalmente colocada à beira da quinta cercada.*

## 7 Cuvelai fenced small-holdings

*Each family home, together with its fields, is characteristically enclosed and called a eumbo. The farmsteads normally cover between 5 and 10 hectares, and are usually fenced with poles, sticks and brush. Pearl millet is the main crop, and livestock is grazed in commonage around the farmsteads. During the dry season, cattle are usually moved to distant grazing areas. Grain storage baskets are often stored outside the home, as in the photograph at left.*

*The houses are dispersed and evenly spaced on higher ground above chana watercourses that are periodically flooded. In the east, close to the Namibian border, houses are clustered around pans. Most of those houses and fields are on the western sides of the pans where the soils are most fertile (see page 81).*

*The Cuvelai and these farmsteads are characteristic of Ambó people, but in areas around Mahanene and Ruacana, and west of the Cunene River, the farmers speak Herero dialects. Their farmsteads are similar to those elsewhere in the Cuvelai, but each home is characteristically placed at the edge of the fenced farmstead.*



### 8 Bochimanes !Xun

*Um número significativo de famílias !Xun vive em várias partes da região, principalmente a nordeste e a leste do Cunene, bem como a leste do Parque Nacional do Bilcuar.*

*As estruturas rudimentares que servem de residência refletem ao mesmo tempo a pobreza e o estilo de vida móvel de muitas pessoas do povo Bochimane (San).*

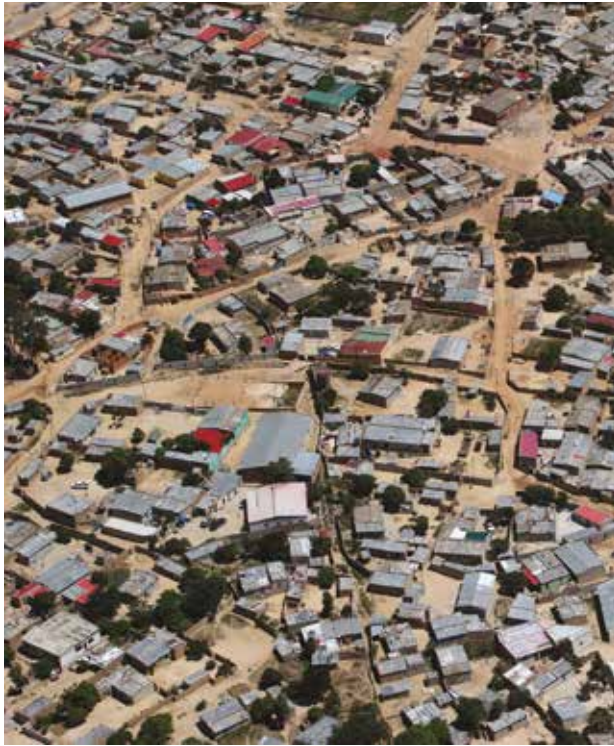


### 8 !Xun Bushmen

*Significant numbers of !Xun families live in various parts of the region, the most notable being in eastern and north-eastern Cunene, and east of Bicuar National Park.*

*The rudimentary structures that serve as homes reflect both the poverty and occasional mobile lifestyle of many Bushmen (San) people.*





## 9 Casas urbanas

*Há 50 anos ou mais, a grande maioria dos angolanos vivia em casas rurais. Isso já mudou, e cerca de um terço da população da região do Sudoeste de Angola agora vive nas pequenas e grandes cidades da região. Essa proporção crescerá rapidamente à medida que mais e mais pessoas procurarem rendimento e estilos de vida que sejam mais fáceis de obter no ambiente urbano.*

*Estas fotografias reflectem as mudanças que ocorreram e continuam a ocorrer nas pequenas e grandes cidades. O centro da cidade do Lubango não mudou muito do que era há 50 anos (em cima, à direita), mas agora está cercado por grandes extensões de barracos informais construídos pelos recém-chegados nas últimas décadas (à esquerda). Fora do Lubango, o complexo de habitação maciça de Nova Centralidade Lubango (em baixo, à direita) pode reduzir as pressões no centro da cidade de Lubango.*

## 9 Urban homes

*Fifty and more years ago the great majority of Angolans lived in rural homes. That has changed, and about one-third of South West Angola's population now lives in the region's towns and cities. That proportion will grow rapidly as more and more people seek incomes and lifestyles that are easier to obtain in urban than rural environments.*

*These photographs reflect the changes that have come, and are coming to towns and cities. The central downtown of Lubango has not changed much from what it was 50 years past (top right), but it is now surrounded by large expanses of informal shacks that house newcomers who have arrived in recent decades (left). Outside Lubango, the massive housing complex of Nova Centralidade Lubango (bottom right) is intended to reduce pressures on the inner city of Lubango.*



## Grupos étnicos

O Sudoeste de Angola é o lar de uma grande diversidade de pessoas pertencentes a diferentes grupos que podem ser distinguidos linguística, genética e/ou tribalmente. Cada um desses parâmetros pode ser ofensivo se as características forem usadas de forma determinista para separar e descrever pessoas. Por estas razões, algumas pessoas preferem suprimir a menção de diferenças óbvias entre comunidades. Preferimos descrever o que pode ser designado de comunidades etnolinguísticas sem qualquer determinismo ou preconceito implícito.<sup>8</sup>

Várias línguas diferentes são faladas no Sudoeste de Angola, cada uma predominando numa área específica, mas ampla. Do mesmo modo, diferentes áreas da região são caracterizadas por estruturas domésticas específicas, conforme apresentado nas páginas anteriores, bem como

métodos de cultivo, rendimentos e outros aspectos (ver Capítulos 7, 8 e 9).

Em geral, existem sete grandes comunidades etnolinguísticas no Sudoeste de Angola. Cinco delas – Nyanyeka Humbe, Ganguela, Ambó, Herero and Mbundu – predominam em diferentes áreas, como mostrado aqui. As unidades mais pequenas são frequentemente identificadas dentro de cada comunidade e estas são marcadas a azul nas áreas aproximadas onde as unidades são encontradas. As outras duas comunidades – bochimane e europeia – ocorrem em muitas áreas, nenhuma delas específica de qualquer grupo. Pequenas e grandes cidades e populações que vivem ao longo da costa e das estradas principais geralmente são uma mistura de grupos etnolinguísticos locais e pessoas de outras partes de Angola e lugares ainda mais distantes.

## Groups of people

South West Angola is home to a high diversity of people belonging to different groups that may be distinguished linguistically, genetically and/or tribally. Each of these parameters can be offensive if the features are used deterministically to separate and describe people. For these kinds of reasons, some people suppress mention of obvious differences between communities. We prefer to describe what may be called ethno-linguistic communities without any implied determinism or prejudice.<sup>8</sup>

Several different languages are spoken in South West Angola, each predominating over a specific, but broad area. Likewise, different areas of the region are characterised by particular household structures, as presented in the preceding pages, as well as farming methods, incomes and other features (see Chapters 7, 8 and 9).

Broadly, there are seven major ethno-linguistic communities in South West Angola. Five of them – Nyanyeka Humbe, Ganguela, Ambó, Herero and Mbundu – predominate in the areas shown in the map opposite. Smaller units are often identified within each community, and these are named in blue in the approximate areas where the units are found. The other two communities – San (mainly !Xun) and European – occur in many areas, none of which are specific to either group. Towns and cities and populations living along the coast and major roads are generally a mixture of local ethno-linguistic groups and people from other parts of Angola, and from even further afield.








# 7



# CULTIVOS

# CROPS



A maioria das pessoas que lêem este livro compram os seus alimentos em lojas e mantêm as suas poupanças em bancos ou investimentos formais. É difícil imaginar a vida sem compras e sem bancos. No entanto, a maioria dos angolanos rurais não tinha acesso às lojas ou bancos até recentemente. Na ausência de dinheiro, os seus sistemas agrícolas foram, assim, desenvolvidos ao longo de centenas de anos. Ainda hoje, poucas pessoas têm acesso a supermercados e bancos e, portanto, a auto-suficiência caracteriza as economias da maioria das famílias.

Os sistemas agrícolas desta parte de Angola também evoluíram das circunstâncias em que se encontravam, e a certeza de boas colheitas e fontes de água ou pastagens confiáveis continua a ser um desafio. Muitos solos têm poucos nutrientes, e as colheitas muitas vezes falham quando há escassez de chuvas ou destruição da produção agrícola devido a pragas. As possibilidades de falha são substanciais e, portanto, os agricultores não arriscam investimentos dispendiosos. A agricultura de sequeiro é assim em grande parte desenvolvida numa perspectiva de baixo investimento-baixo retorno, sendo a cautela e a prudência as suas principais características. Em contrapartida, os regimes de produção de alto investimento-alto retorno são geralmente a norma onde o solo apresenta melhores condições e é mais húmido, como nos campos de *naca*, que se difundiram em algumas partes do Sudoeste de Angola.

Most people reading this book buy their food in shops, and keep their savings in banks or formal investments. Life without shopping and banking is hard to imagine. Yet, most rural Angolans had neither shops nor banks until quite recently. Their farming systems thus developed over hundreds of years in the absence of money. Even today, few rural people have access to supermarkets and banks, and so self-sufficiency characterises the economies of most households.

Farming systems in this part of Angola evolved under circumstances where it was, and still is hard to be sure of good yields, reliable water sources or pastures. Many soils are low in nutrients, and harvests often collapse when rains fail or pests demolish crops. The chances of failure are substantial, and therefore farmers do not risk costly inputs. Most dryland farming is thus conducted along low-input – low-output lines, caution and prudence characterising crop production. By contrast, high-input – high-output farming regimes are generally the norm where the soil is better and wetter, as in the *naca* fields which have become widespread in parts of South West Angola.

# Campos e tipos de culturas

A produção de alimentos agrícolas na região é dominada por pequenos agricultores. Das poucas grandes herdades comerciais, a maioria está no planalto da Chela, ao longo do rio Cunene e em torno da Chibia (em baixo). À esquerda, um canal transporta água da barragem das Gangelas em direcção à cidade. À direita são campos de irrigação estruturados e desenvolvidos durante a era colonial, enquanto novos campos mais pequenos ficam à esquerda do canal. E em outros lugares em torno da Chibia estão centenas de campos secos, principalmente plantados com milho, feijão e abóboras. Tal é a mistura e a diversidade da produção agrícola no Sudoeste de Angola.

Entre os pequenos proprietários, existem dois tipos principais de cultivo: produção de sequeiro e naca. As principais diferenças entre os dois tipos têm a ver com a disponibilidade e gestão da água; fertilidade do solo; os tipos e fins das culturas; rendimentos; o risco de falha de colheitas; insumos e os resultados.

As culturas de sequeiro são normalmente utilizadas para o consumo doméstico. A maioria são cereais, que são complementados com leguminosas, melões e batatas-doces. Os insumos e investimentos são moderados, assim como as colheitas. Os solos das terras secas geralmente têm baixos teores de nutrientes

e humidade, e as colheitas são muitas vezes limitadas pela quantidade de chuva, bem como pelo tempo e frequência das chuvas. Os produtos agrícolas derivados do cultivo de sequeiro são armazenados pelo maior tempo possível. Os solos esgotam-se rapidamente, exigindo que novos campos sejam preparados entre as manchas da floresta restante (página oposta, à esquerda).

O segundo grupo de cultivo é feito em solos húmidos, geralmente com maior conteúdo de nutrientes. Esta produção concentra-se em hortaliças e outras culturas que podem ser vendidas e que são difíceis de armazenar por longos períodos. Os insumos agrícolas são relativamente elevados, pois os agricultores têm a certeza de bons rendimentos procedentes desses produtos de alto valor. Na maioria das áreas, os campos de naca turfosos e húmidos são cultivados ao longo das linhas de drenagem, especialmente no planalto interior da Huíla (página oposta, à direita). Produtos semelhantes são cultivados e vendidos ao longo dos rios efémeros na planície costeira do Namibe. Essas culturas são, no entanto, irrigadas com água bombeada debaixo dos cursos do rio. Outros agricultores que usam irrigação em pequena escala estão perto de Humpata, Chibia e Matala.

*Uma mistura de herdades comerciais (à direita do canal) e pequenos agricultores (à esquerda do canal) perto de Chibia / A mix of commercial (right of canal) and small-holder farms (left of canal) near Chibia*



## Fields and crop types

Crop production in the region is dominated by small-holder farmers. Of the few large, commercial farms, most are on the Chela Plateau, along the Cunene River, and around Chibia (pictured opposite). On the left, a canal carries water from the nearby Barragem das Gangelas towards the town. To the right are structured irrigation fields developed during the colonial era, while newer, smaller fields are on the left of the canal. And elsewhere around Chibia are hundreds of dryland fields, mostly planted with maize, beans and pumpkins. Such is the mix and diversity of crop production in South West Angola.

Among small-holders there are two major types of crop farming, however: dryland and *naca* production. The main differences between the two sets relate to: the availability and management of water; soil fertility; the types and purposes of the crops; yields; the risk of failure; and inputs and outputs.

Dryland crops are largely used for domestic consumption. Most are cereals, which are supplemented by legumes, melons and sweet potatoes. Inputs and investments are moderate,

as are harvests. Dryland soils generally have low nutrient and moisture contents, and harvests are often limited by the amount of rain, as well as by the timing and frequency of rainfall. Dryland produce is stored for as long as possible. The soils are rapidly exhausted, requiring new fields to be cleared amongst patches of remaining woodland (below left).

The second group of crops is grown on moist soils, generally with a higher nutrient content. This production concentrates on vegetables and other crops that can be sold, and which are hard to store for long periods. Inputs are relatively high as farmers can be confident of good yields of these high value products. Peaty, moist *naca* fields are cultivated along drainage lines in most areas, especially on the inland plateau of Huíla (below right). Similar crops are grown and sold along ephemeral rivers on the coastal plain of Namibe. Those crops are, however, irrigated with water pumped from beneath the river courses. Other small-scale irrigation farmers are near Humpata, Chibia and Matala.

*Culturas de sequeiro*  
Dryland crops

*Nacas*  
Naca fields



*Próximo de Tchivinguiro perto de Humpata, um pequeno vale de sedimentos relativamente férteis é usado para cultivar feijão, batata-doce, tomate, melão e cebola. Os canais e os sulcos escavados à mão levam a água do rio próximo ao longo dos campos para que os agricultores possam gerir a humidade do solo. Além disso, o sistema de irrigação permite que os pequenos agricultores cultivem durante o ano todo (em baixo). Os solos em alguns campos de naca precisam de ser arados frequentemente para aumentar a disponibilidade de oxigénio e converter a matéria orgânica em nutrientes minerais. Os tomates encaixotados e cultivados ao longo do rio Carunjamba estão alinhados, prontos para serem transportados para Benguela ou para Luanda (à direita).*

*Near Tchivinguiro near Humpata, a small valley of relatively fertile sediments is used to grow beans, sweet potatoes, tomatoes, melons and onions (below). Hand-dug canals and furrows lead water from a stream through the fields so that farmers can manage the moisture of the soil. Moreover, the irrigation system enables small-holders to grow crops throughout the year (bottom). The soils in some naca fields need to be turned often to increase the availability of oxygen to convert organic matter into mineral nutrients. Crated tomatoes grown along the Carunjamba River are lined up, ready to be transported to Benguela, or on to Luanda (right).*





*A agricultura de sequeiro na maioria das vezes não apresenta a ordem e o investimento observado no cultivo de campos de naca e campos irrigados.*

*De todos os insumos, a remoção de ervas daninhas é o que leva mais tempo e é mais intensiva em termos de mão-de-obra. O sucesso das culturas é, portanto, muitas vezes dificultado pela escassez de mão-de-obra, que às vezes tem que ser dividida entre campos secos e naca na estação chuvosa. O maior requisito, no entanto, é a água que vem inteiramente das chuvas. Na sua ausência, estas mudas de massango secam rapidamente e morrem (à esquerda). A fotografia foi tirada em Fevereiro. Não houve chuva significativa desde que o campo foi plantado seis semanas antes.*

*Dryland farming lacks much of the order and investment seen in the cultivation of naca and irrigated fields.*

*Of all inputs, weeding takes longest and is the most labour-intensive. The success of crops is therefore often hampered by a shortage of labour, which sometimes has to be divided between dryland and naca fields during the rainy season. The biggest requirement, however, is water which comes entirely from rainfall. In its absence, these millet seedlings quickly dry and die (left). That photograph was taken in February. No significant rain had fallen since the field had been planted 6 weeks before.*



	<b>Terras secas</b>	<b>Nacas e campos irrigados</b>
<b>Solos e paisagens</b>	Baixo teor de nutrientes, muitas vezes com pouca retenção de mais água; toda a água é fornecida pela chuva. Os campos estão em extensas áreas de solos dominantes, em vez de pequenos focos de solos peculiares.	Solos aluviais húmidos, turfosos, com alto teor de carbono orgânico, retenção de água e níveis razoáveis de nutrientes; humidade derivada da infiltração. Os campos estão em locais concentrados de solos relativamente férteis, geralmente em vales de mulola e planícies de inundação de rios.
<b>Principais culturas</b>	Milho, massango e massambala, complementados com abóbora, melão, feijão, ervilha, amendoim, batata-doce e mandioca no leste e norte.	Cebola, tomate, repolho, milho, cana-de-açúcar, mandioca, feijão, pimenta, feijão-frade, batata (muitas vezes chamada batata irlandesa), batata-doce, beringela, cenoura, alface, alho, espinafre, banana e citrino.
<b>Uso</b>	Consumo doméstico e vendas limitadas.	Receitas em dinheiro e consumo interno limitado.
<b>Armazenamento dos alimentos</b>	Excedentes armazenados o maior tempo possível, às vezes anos.	Pouco ou nenhum; excedentes são rapidamente consumidos.
<b>Insumos investidos</b>	Geralmente limitados: desmatagem (normalmente em intervalos de 2 a 4 anos), aragem, remoção de ervas, plantio, colheita, processamento e armazenamento.	Relativamente intensos: lavoura, fertilização, plantação, rega intensa utilizando infra-estrutura, combustível, mão-de-obra, remoção de ervas daninhas, aplicação de pesticidas, colheita, venda. Alguns fazendeiros trabalham em associações ou cooperativas.
<b>Época</b>	Apenas em época de chuvas.	Ao longo do ano para a maioria das culturas.
<b>Duração do uso da terra</b>	2-4 anos, com pousio curto.	A longo prazo com pousio longo.
<b>Distribuição</b>	Generalizada.	Confinada nas linhas de drenagem superficial e rios e esquemas de irrigação.
<b>Rendimentos</b>	Baixos.	Comparativamente altos.
<b>Risco de falha</b>	Comparativamente alto, devido a chuvas baixas ou erráticas.	Relativamente baixo, principalmente porque a humidade e os nutrientes do solo são normalmente adequados.
<b>Estratégia geral</b>	Cautelosa: baixo investimento-baixa produção.	Confiante, audaciosa: alto investimento-alta produção.

	Dryland	<i>Naca</i> and irrigated fields
<b>Soils and landscapes</b>	Low nutrient content, often with poor water retention; all water provided by rain. Fields are in extensive areas of dominant soils, rather than in patches of particular soils micro-habitat soils.	Wet, peaty, alluvial soils with high organic carbon contents, water retention and reasonable nutrient levels; moisture derived from seepage. Fields are in local patches of relatively fertile soil, usually in <i>mulola</i> valleys and river floodplains.
<b>Major crops</b>	Maize, millet and sorghum, supplemented by pumpkins, melons, beans, cowpeas, nuts, and sweet potatoes and manioc in the east and north.	Onions, tomatoes, cabbage, maize, sugar cane, manioc, beans, peppers, cowpeas, potatoes (often called Irish potatoes), sweet potatoes, aubergines, carrots, lettuce, garlic, spinach, bananas and citrus.
<b>Crop uses</b>	Domestic consumption and limited sales.	Cash incomes and limited domestic consumption.
<b>Food storage</b>	Surpluses stored as long as possible, sometimes for years.	Little or none, surpluses soon eaten.
<b>Inputs</b>	Generally limited: land clearing (normally at intervals of 2 to 4 years), ploughing, planting, weeding, harvesting, threshing and storage.	Relatively intense: ploughing, fertilising, planting, intense watering, with infrastructure, fuel, labour, weeding, pesticide application, harvesting, selling. Some farmers work in associations or co-operatives.
<b>Timing</b>	Rainy season only.	Throughout the year for most crops.
<b>Duration of field use</b>	2–4 years, little fallowing.	Long-term with fallowing.
<b>Distribution</b>	Widespread.	Confined to shallow drainage lines, rivers and irrigation schemes.
<b>Yields</b>	Low.	Comparatively high.
<b>Risk of failure</b>	Comparatively high, because of low or erratic rainfall.	Relatively low, mainly because soil moisture and nutrients are normally adequate.
<b>Overall strategy</b>	Cautious: low-input – low-output.	Confident, bold: high-input – high-output.

Culturas em campos irrigados e nacas  
Crops in irrigated and naca fields

Em cima, à esquerda – Algumas pessoas que cresceram sustentadas pelo gado e cereais agora cultivam cada vez mais para produção comercial. Este tipo de diversificação de meios de subsistência está a acontecer em lugares inesperados, como aqui em Cavelocamue, no leste do Namibe, onde os pastores cultivam batatas e outros legumes para serem vendidos em cidades distantes.

No meio – preparando o campo para o cultivo de tomates que serão regados a partir das linhas de tubos pretos.

Em baixo – uma colheita abundante de couves.

Top left – Some people who grew up living off livestock and cereals now increasingly grow crops for commercial production. This kind of livelihood diversification is happening in unexpected places, such as here at Cavelocamue in eastern Namibe, where pastoralists grow potatoes and other vegetables to be sold in distant towns.

Middle – preparing a field for a crop of tomatoes which will be watered from the lines of black pipes.

Bottom – a bumper crop of cabbages.

À direita – Uma selecção de culturas, de cima para baixo: cana-de-açúcar, pimento, alho, alface e tomate.

On the right – a selection of crops, from top to bottom: sugar cane, peppers, garlic, lettuce and tomatoes.



Os principais cereais básicos do Sudoeste de Angola  
 Major dryland cereals and staples in South West Angola



Milho e abóbora intercalados (à esquerda); uma colheita fresca de milho branco e amarelo (à direita)

Maize and pumpkins inter-cropped (left); a fresh harvest of white and yellow maize (right)



Plantas e sementes de massambala ou sorgo

Sorghum plants and seeds



Plantas e sementes de massango ou milho-painço

Pearl millet plants and seeds



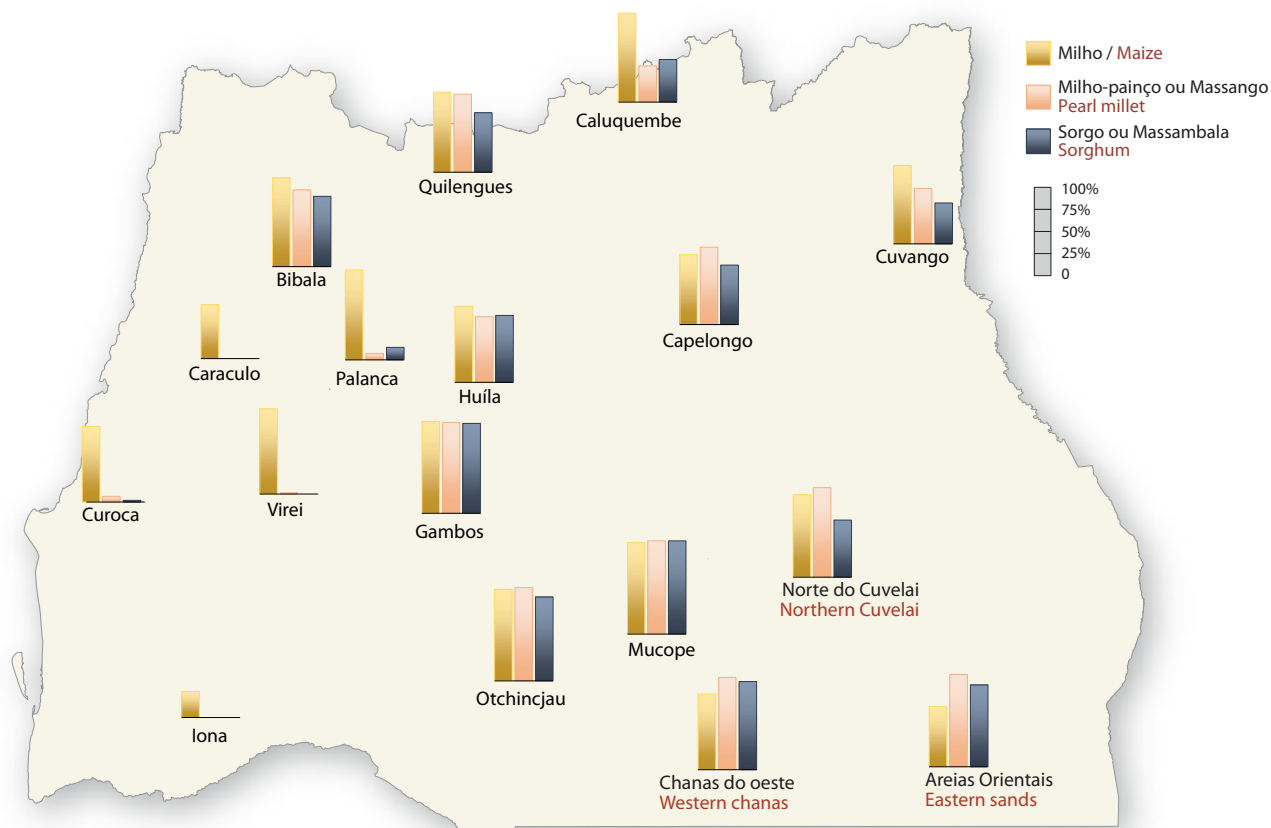
Plantas e tubérculos de mandioca

Manioc plants and tubers



Feijão-frade (à esquerda), feijão-vermelho (à direita)

Cow peas (left) and bambara nuts (right)



## A distribuição de cereais<sup>1</sup>

Estas são as percentagens de famílias que cultivam milho, massango e massambala nas áreas pesquisadas. Milho e massango são produzidos na maioria das áreas. No entanto, nas áreas mais secas a ocidente e sul do Namibe, apenas o milho é cultivado, e apenas nos solos húmidos que se encontram ao lado e em grandes rios efémeros tal como aqui no rio Cubal a este de Virei (em baixo).

## The distribution of cereals<sup>1</sup>

These are percentages of households growing maize, millet and sorghum in survey areas. Maize and millet are produced in most places. However, in the driest areas of western and southern Namibe, only maize is grown, and then only in the moist soils found alongside and in large ephemeral rivers, such as here in the Cubal River to the east of Virei (below).



## Debulha e secagem

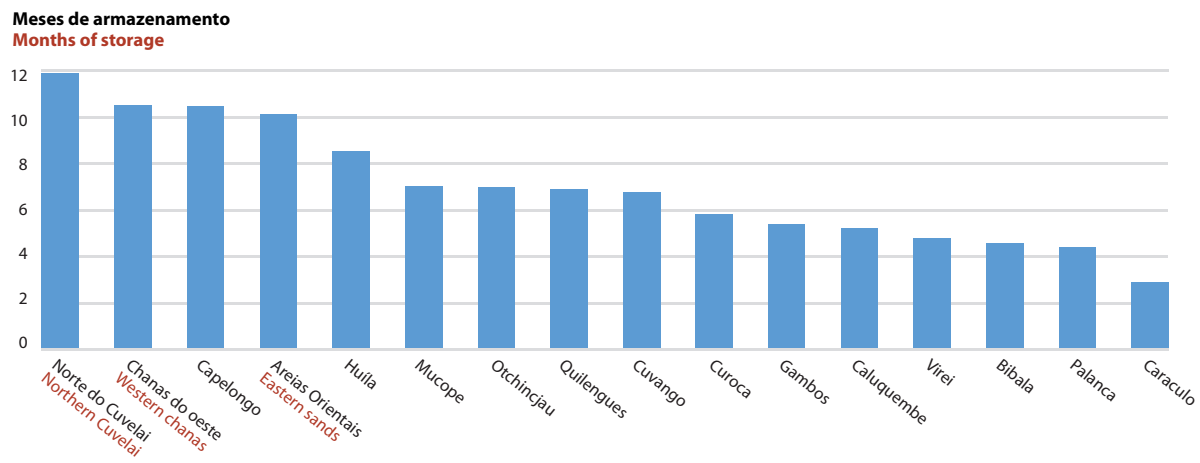
Os cereais são normalmente secos, descascados, armazenados e depois transformados em farinha antes de serem cozidos e consumidos. A debulha é um curto período de trabalho intensivo em termos de mão-de-obra, normalmente feito numa superfície preparada de argila endurecida, chamada oshipale em Ambó (em cima). As colheitas de milho e massango secam ao ar livre em plataformas elevadas no clima mais árido das áreas do sul e oeste (ao centro). Nas regiões mais húmidas, a norte, o grão é seco nestes fornos de argila, aquecidos por pequenas fogueiras ardentes (em baixo). As colheitas também são secas ao ar livre, por exemplo, no solo aquecido pelo Sol ou no telhado de uma casa (ver página 110).



## Threshing and drying

Cereals are normally dried, threshed, stored and then eventually ground into flour before being cooked and consumed. Threshing is a short period of labour-intensive work, normally done on a prepared surface of hardened clay, called an oshipale in Ambó (top). Harvests of millet and sorghum dry in the open air on raised platforms in the more arid climate of the southern and western areas (middle). In the wetter, northern areas, grain is dried in these clay kilns, heated by small, smouldering fires (bottom). Harvests are also dried in the open, for example on the sun-baked ground or the roof of a house (see page 110).





## Armazenando reservas de alimentos<sup>2</sup>

Os períodos médios em que as culturas são armazenadas (mostrados aqui em meses) são mais curtos nas áreas onde os agricultores produzem pouco (como Caraculo e Virei) ou vendem muita da produção (Palanca e Curoca, por exemplo).

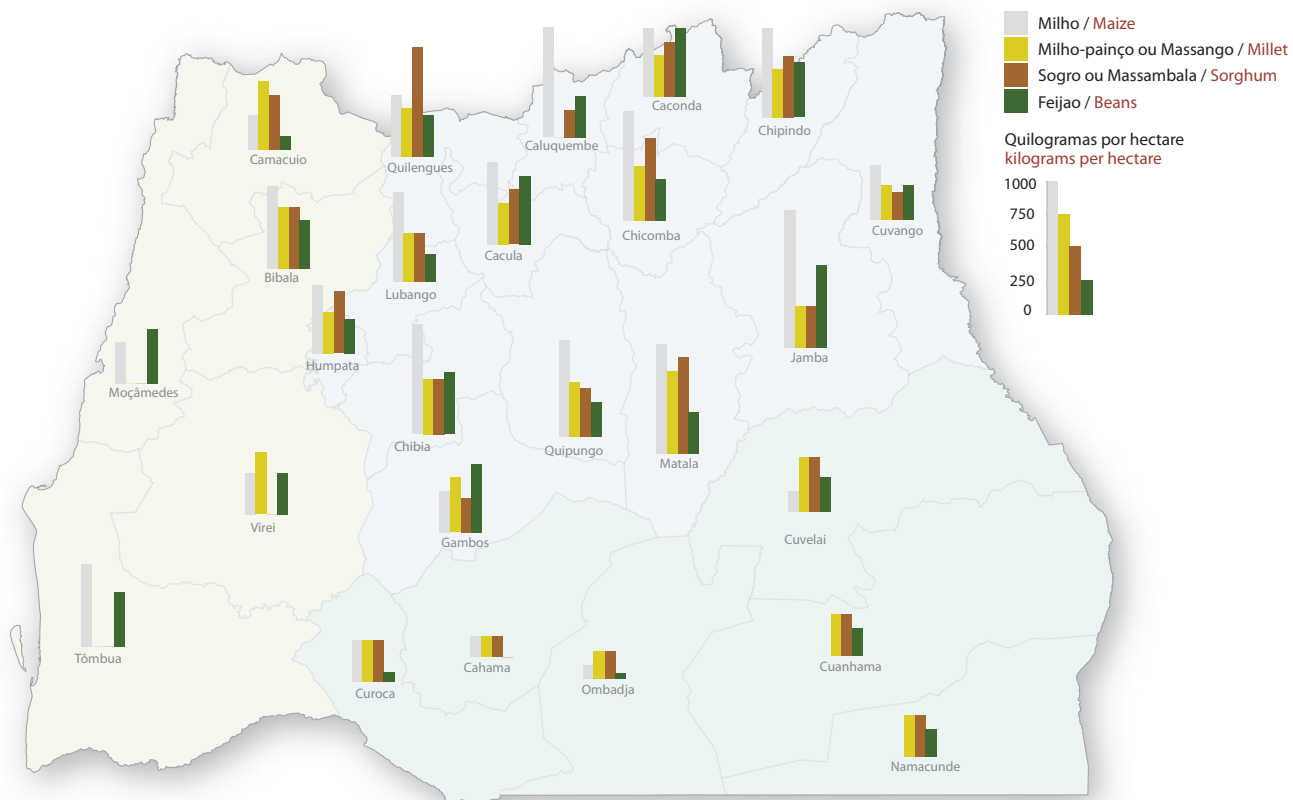
Após colheitas ou estações normais, as famílias na bacia do Cuvelai armazenam os cereais entre 10 e 12 meses. Em contrapartida, as reservas de alimentos nas mesmas casas duram menos de metade do tempo após fracas colheitas: 4,9, 4,3 e 3,7 meses nas áreas norte do Cuvelai, Cuvelai ocidental e areias orientais, respectivamente.

## Storing food stocks<sup>2</sup>

The average periods that crops are stored (shown here in months) are generally shortest in areas where farmers grow little (such as Caraculo and Virei) or sell much of their produce (Palanca and Curoca, for example).

Following normal harvests or seasons, households in the Cuvelai Basin store cereals for between 10 and 12 months. However, food stocks in the same homes last less than half the time after poor harvests: 4.9, 4.3 and 3.7 months in the Northern Cuvelai, Western Cuvelai and Eastern Sands areas, respectively.





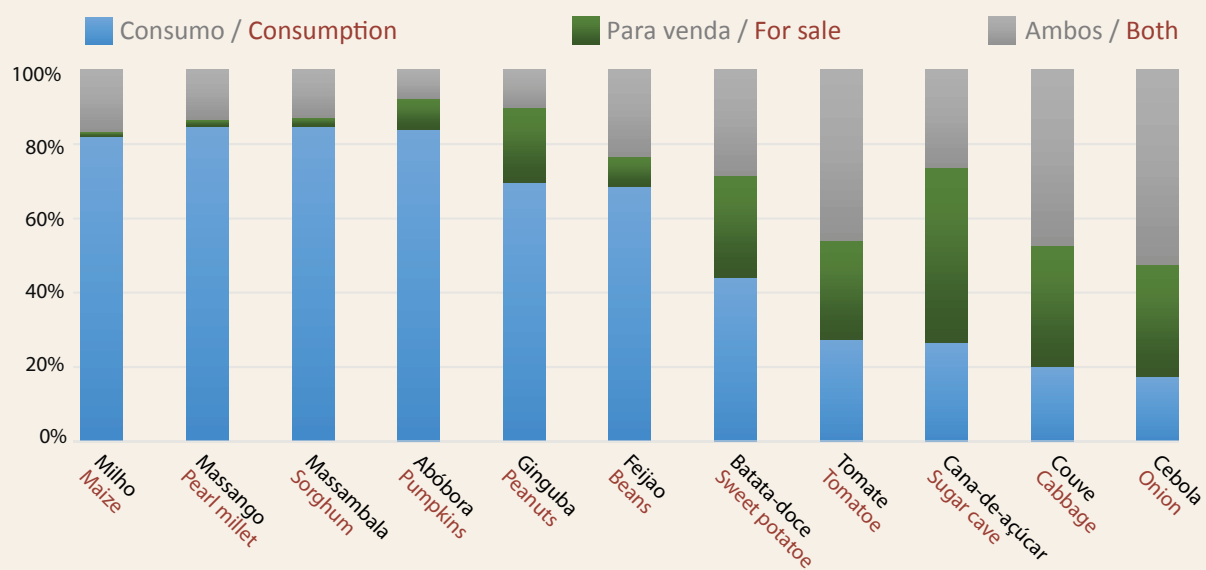
## Rendimentos agrícolas médios<sup>3</sup>

Estas são as colheitas obtidas pelos pequenos agricultores, medidas em quilogramas por hectare em cada município. Os rendimentos em que fertilizantes foram aplicados são normalmente entre 2 e 4 vezes maiores. No entanto, os fertilizantes só são utilizados se forem acessíveis e em casos onde os pequenos agricultores estejam confiantes de que os rendimentos serão suficientemente lucrativos para pagar os custos dos fertilizantes.

## Average crop yields<sup>3</sup>

These are yields obtained by small-holder farmers, measured in kilograms per hectare in each municipality. Yields where fertilisers have been applied are normally between 2 and 4 times higher. However, fertilisers are only used if they are affordable and small-holders are confident that yields will be sufficiently profitable to pay the costs of fertilisers.

## Colheitas para consumo e colheitas para venda Crops for food, crops for sale



## Usos das principais culturas<sup>4</sup>

Estas percentagens são de famílias que relataram os produtos agrícolas usados principalmente para consumo, venda ou ambos. Certos produtos são principalmente destinados a venda em algumas áreas, enquanto em outros lugares são principalmente consumidos em casa. Esses tipos de diferenças são frequentemente associados à mudança dos níveis de demanda e do acesso a compradores.

## Uses of major crops<sup>4</sup>

These percentages are of families reporting crops as used mainly for consumption, sales, or both. Certain crops are mainly for sale in some areas, whereas elsewhere they are mostly eaten at home. Those kinds of differences are often associated with changing levels of demand and access to buyers.

*Os estágios finais no processamento do produto agrícola do campo antes do consumo: o moer do grão e da mandioca em farinha com o pilão (em cima) e sobre uma superfície de rocha (em baixo).*



*The final stages in bringing food from the field very close to consumption: the pounding of grain and manioc into flour with a mortar and pestle (top) and on a rock surface (bottom).*



# 8



# GADO

# LIVESTOCK



Os animais domésticos são parte integrante da vida da maioria das populações rurais no Sudoeste de Angola. Muitos jovens crescem no meio de animais, com frequência cuidando deles desde tenra idade. Os jovens podem mais tarde herdar esses animais ou recebê-los de empréstimo por membros da família para iniciarem os seus próprios rebanhos. Os pastores dos bovinos e os proprietários podem ficar longe de casa vários meses movimentando os animais centenas de quilómetros entre as áreas de pastagem, muitas vezes numa base regular e sazonal. E o gado (bovino, caprino, suíno, de bico e outros) proporciona alimento, renda, poupança, transporte e tracção, bem como vínculos familiares, riqueza e estatuto social.

Estas são algumas das várias formas como as aves domésticas, os porcos, as cabras e as ovelhas, os burros e os bovinos moldam a vida e as oportunidades das populações. Em suma, os animais domésticos são fundamentais para o contexto socioeconómico do Sudoeste do país. Uma das razões é que grande parte da região tem um meio ambiente seco e quente, que proporciona um bom pastoreio e pastagem, facilitando a agricultura de baixa intensidade e a criação de gado. Grande parte da região também é pouco adequada à agricultura e, portanto, investir no gado oferece mais e melhores garantias de sucesso.

É útil distinguir, logo de início, dois objectivos muito diferentes na manutenção de gado: a produção (voltada para a venda e a geração de rendimento) e a criação (que visa criar e manter o maior número possível de animais). Mas os motivos também podem alterar de acordo com as necessidades e oportunidades. Pode-se manter, por longo período, o maior número de animais possível como recurso de capital ou poupança, e outras vezes, maiores esforços podem ser feitos na criação de animais para venda.

Domestic stock are an integral part of the lives of most rural people in South West Angola. Many young people grow up surrounded by animals, often tending them from an early age. Young men may later inherit, or be lent animals by family members to start their own livestock holdings. Cattle herders and owners may be away from home for months, shifting their animals hundreds of kilometres between grazing areas, often on a regular, seasonal basis. And livestock provide food, income, savings, transport and traction, as well as family bonds and measures of wealth and social status.

These are some of the ways that poultry, pigs, goats and sheep, donkeys and cattle shape the lives and opportunities of people. In short, domestic animals are fundamental to South West Angola's socio-economic landscape. One reason for this is that much of the region has a dry, warm environment which provides for good grazing and browse to support low intensity farming and rearing of livestock. Much of the region is also poorly suited to crop farming, and so investing in livestock is more of a success.

At the outset, it is useful to distinguish between two quite different objectives in keeping livestock: production (which is geared towards selling and income generation) and rearing (which aims to breed and hold as many animals as possible). But motives may also change in response to needs and opportunities. As many animals as possible may be kept as capital resources or savings for long periods, while at other times, the greatest efforts may be made to produce animals for sale.

## Padrões de propriedade

Os animais são dominados por bovinos, cabras e galinhas, mas muitas famílias também mantêm ovelhas e alguns porcos, burros, cavalos e patos.

As ovelhas predominam principalmente no oeste do Cunene e no sul do Namibe, onde são incluídas nas estatísticas apresentadas em relação às cabras. As duas espécies são normalmente cuidadas e usadas para fins semelhantes. Os burros também são comumente mantidos nas áreas mais secas, particularmente no Cuvelai e no ocidente do Cunene. Muitas famílias na Huíla, no Cunene e nas partes do norte do Namibe têm porcos, mas estes estão em falta nas áreas mais secas do sudeste do Namibe.

Existe uma variação considerável quanto à propriedade do gado: em termos de quantidade e tipos de animais mantidos de uma área para outra e de uma casa para outra. As condições mais favoráveis estão nas regiões semiáridas do oeste e sul da região onde a qualidade da forragem é relativamente alta e as doenças são menos problemáticas do que nas áreas do norte e leste da Huíla. Aqui, no clima tropical mais húmido, a erva geralmente é dura, desagradável e com pouco valor nutricional, e várias doenças limitam ainda mais a saúde e a quantidade do gado.

## Patterns of ownership

Livestock are dominated by cattle, goats and chickens, but many homes also keep sheep and some pigs, donkeys, horses and ducks.

Sheep mainly occur in western Cunene and southern Namibe, where they are included as part of the statistics given for goats. The two breeds are normally shepherded together, and used for similar purposes. Donkeys are also commonly kept in the drier areas, particularly in the Cuvelai and western Cunene. Many families in Huíla, Cunene and the northern parts of Namibe have pigs, but they are largely absent from the driest areas in southern Namibe.

There is considerable variation in the ownership of livestock: in the number and types of animals kept from one area to another, and from one home to another. The most favourable conditions are in the semi-arid western and southern parts of the region where the quality of forage is relatively high and diseases are less troublesome than in the northern and eastern areas of Huíla. Here, in its more tropical wet climate, grass is often tough, unpalatable and lacking in nutritional value, and various diseases further limit the health and numbers of livestock.







Percentagens de todos os agregados familiares no Sudoeste da Angola com diferentes posses de gado<sup>1</sup>

Percentages of all households in South West Angola with different livestock holdings<sup>1</sup>

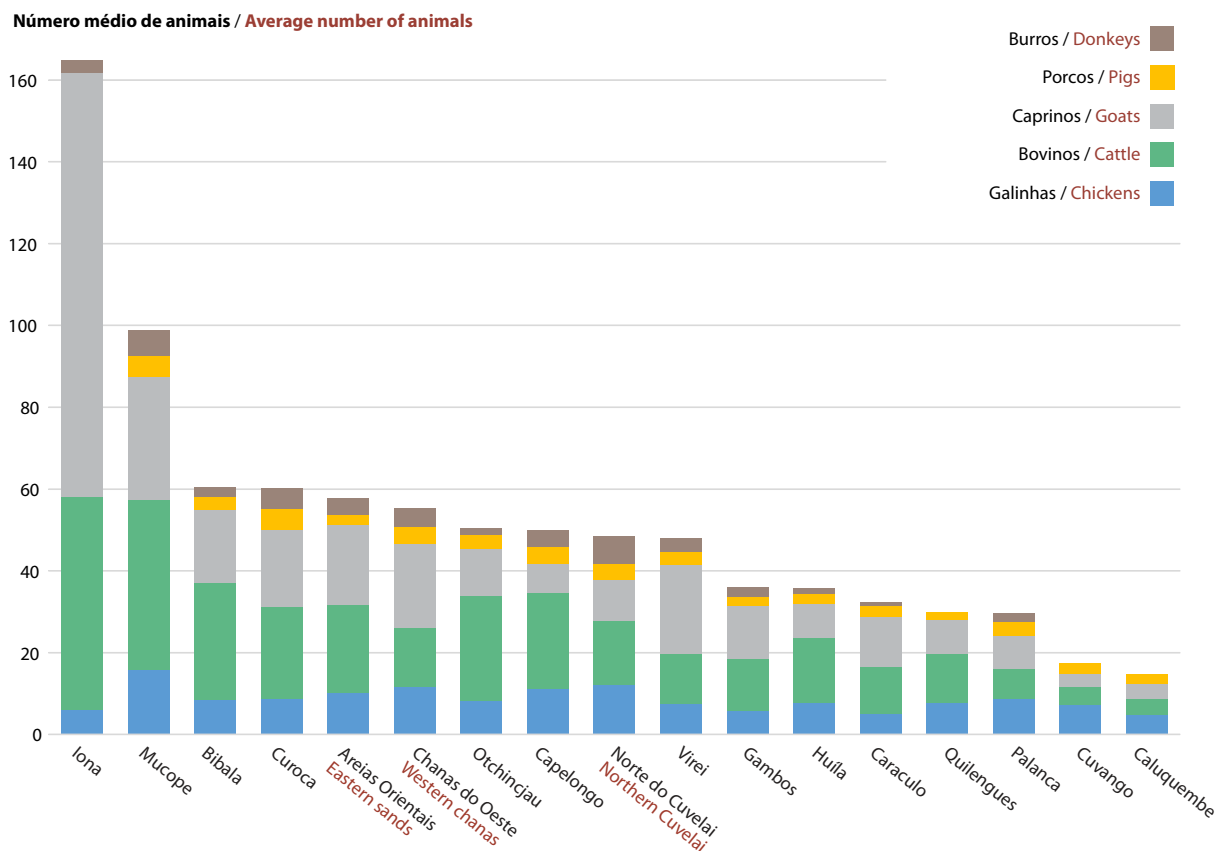
		Nenhum None	Inferior a 10 Less than 10	11-20 11-20	21-50 21-50	51-100 51-100	Superior a 100 More than 100
Galinhas	Chickens	15%	53%	22%	9%	1%	0%
Bovinos	Cattle	45%	24%	13%	12%	4%	2%
Caprinos	Goats	38%	27%	15%	13%	4%	3%

A posse de aves domésticas é mais uniforme: apenas 15% das casas não tinham galinhas, 75% tinham entre 1 e 20 aves, e somente 1% das famílias mantém mais de 50 galinhas. Para as cabras, a propriedade era mais variada: 38% das famílias não tinham nenhuma, enquanto 56% tinham entre 1 e 50 cabras.

A variação foi a maior para a propriedade de bovinos. Através da classificação das posses, é possível ver quantas casas possuem diferentes proporções de gado bovino. Os primeiros 45% das casas não têm gado, enquanto os seguintes 45% acumulam um pouco mais de um terço, ou 37% de todos os bovinos no Sudoeste de Angola. Isto significa que os restantes 10% das famílias possuem 63% de todo o gado. Apenas 184 das famílias pesquisadas possuíam colectivamente 20 200 bovinos. De acordo com os agregados familiares, as famílias mais ricas tinham uma média de 110 cabeças de gado, quase 10 vezes mais do que a média de 12 bovinos por família mantidos por todas as outras famílias possuidoras de gado.

Among all livestock, the ownership of chickens is most even: only 15% of homes did not have chickens, 75% had between 1 and 20 birds, and only 1% of families kept more than 50 chickens. For goats, ownership was more varied: 38% of households had none while 56% had between 1 and 50 goats.

Variation was greatest for cattle ownership. By ranking ownership, it is then possible to see how many homes own different proportions of cattle. The first 45% of homes have no cattle, while the next 45% cumulatively own just over a third, or 37% of all cattle in South West Angola. This means that the remaining 10% of households own 63% of all cattle. Just 184 of the surveyed families collectively owned 20,200 cattle. Per household, those wealthier families each had an average of 110 cattle, almost 10 times more than the average of 12 cattle per family kept by all other cattle-owning households.



## O número médio de animais por domicílio<sup>2</sup>

Este gráfico mostra o número médio de bovinos, cabras, galinhas, porcos e burros por família (as médias para cada tipo de gado excluem as famílias que não possuíam nenhum desses animais).

Os proprietários de gado no Iona têm o maior número de bovinos e caprinos, com tamanhos médios de rebanhos e manadas de 52 a 100 animais, respectivamente. Em contrapartida, as famílias nas áreas do Cuvango e Caluquembe mantêm uma média de apenas 4 bovinos, que são principalmente utilizados para a tracção e, muitas vezes, alugados para prestar esse serviço aos vizinhos. Em média, 4 cabras são mantidas por cada família em Caluquembe, enquanto no Cuvango a média é de apenas 3 cabras.

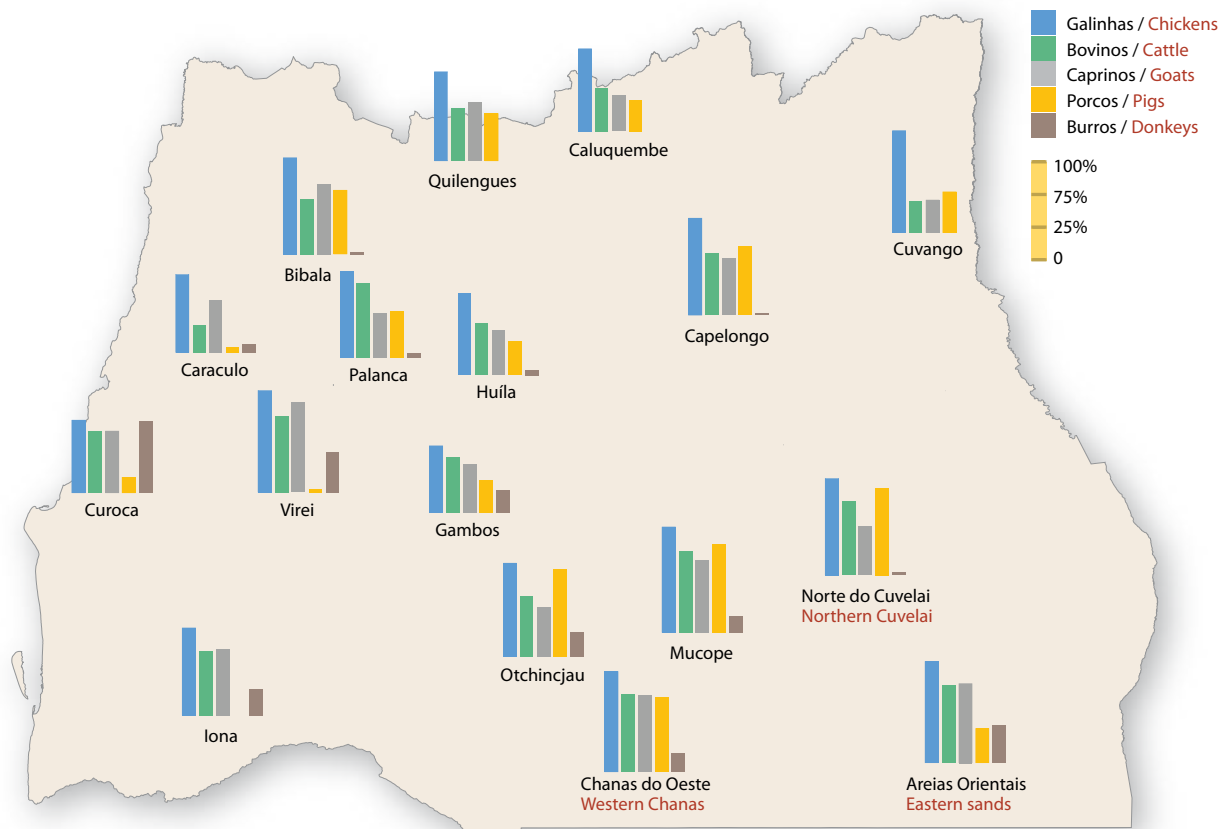
Há menos variação geográfica em relação à posse de galinhas. A média geral da região é de 9 galinhas por família, variando entre uma média de apenas 3 em Caluquembe e 16 galinhas em Mucope. A posse de porcos e burros também varia pouco, em média, 3-6 porcos e 3-5 burros são mantidos por famílias que possuem esses animais.

## The average number of animals per household<sup>2</sup>

This graph shows the average numbers of cattle, goats, chickens, pigs and donkeys per family (the averages for each livestock type exclude households that had none of those animals).

Livestock owners in Iona have the highest numbers of cattle and goats, with average herd and flock sizes of 52 and 100 animals, respectively. By contrast, households in the Cuvango and Caluquembe areas each keep an average of only 4 cattle, which are mostly used for traction and often rented out to provide this service to neighbours. On average, 4 goats are kept by each family in Caluquembe, while in Cuvango the average is only 3 goats.

There is less geographical variation in chicken ownership. The overall average for the region is 9 chickens per family, ranging between an average of only 3 in Caluquembe and 16 chickens in Mucope. The ownership of pigs and donkeys also varies little, on average 3.6 pigs and 3.5 donkeys being kept by families that had these animals.



### Varição geográfica na posse de gado<sup>3</sup>

Estas são as percentagens de famílias que possuem gado nas áreas de levantamento na região. As percentagens detalhadas são apresentadas na página oposta. As galinhas são as mais amplamente mantidas em todas as áreas. Bovinos e cabras são mais abundantes no sul e no oeste, enquanto os burros são comuns apenas nas áreas áridas, como Virei e Curoca, e em menor grau nos Gambos, no oriente e ocidente do Cuvelai, Mucope e Otchinjau.

### Geographical variation in livestock ownership<sup>3</sup>

These are the percentages of families owning livestock in survey areas across the region. The actual percentages are given on the page opposite. Chickens are the most widely kept everywhere. Cattle and goats are more abundant in the south and west, while donkeys are only common in arid areas, such as Virei and Curoca, and to a lesser extent in Gambos, Eastern and Western Cuvelai, Mucope and Otchinjau.

Percentagens de famílias que possuem gado nas áreas amostradas na região<sup>4</sup>  
 Percentages of families owning livestock in survey areas across the region<sup>4</sup>

Áreas amostradas Survey area	Galinhas Chickens	Bovinos Cattle	Caprinos Goats	Porcos Pigs	Burros Donkeys
Bibala	91%	52%	67%	60%	2%
Caluquembe	78%	41%	34%	30%	0%
Capelongo	92%	55%	54%	65%	2%
Caraculo	74%	26%	50%	5%	8%
Gambos	63%	53%	46%	30%	22%
Huíla	78%	49%	42%	32%	5%
Curoca	69%	58%	58%	15%	68%
Cuvango	97%	30%	31%	39%	0%
Mucupe	100%	77%	68%	84%	16%
Otchinjau	89%	57%	48%	84%	23%
Palanca	82%	71%	43%	44%	5%
Quilengues	84%	50%	56%	45%	0%
Virei	96%	73%	85%	3%	39%
Chanas do Oeste / Western Cuvelai	95%	74%	73%	70%	18%
Areias Orientais / Eastern Sands	96%	74%	75%	33%	36%
Norte do Cuvelai / Northern Cuvelai	92%	70%	46%	83%	3%
Iona	58%	57%	80%	*	67%

\* Porcos não foram incluídos nos inquéritos do Iona / pigs were not included in the survey for Iona

